

Percurso da aquisição dos encontros consonantais, fonemas e estruturas silábicas em crianças de 2:1 a 3:0 anos de idade

Daniela Evaristo dos Santos Galea¹

Galea DES. Percurso da aquisição dos encontros consonantais, fonemas e estruturas silábicas em crianças de 2:1 a 3:0 anos de idade [tese de doutorado]. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo; 2008.

O objetivo geral do estudo foi descrever o percurso da aquisição dos encontros consonantais, fonemas e estruturas silábicas em crianças de 2:1 a 3:0 anos de idade. Foram sujeitos da pesquisa 88 crianças divididas de acordo com a idade e o gênero: GI composto de dois grupos de crianças de 2:1 a 2:6 anos de idade, GI F – 23 meninas e GI M – 18 meninos e, GII composto de dois grupos de 2:7 a 3:0 anos de idade, GII F – 24 meninas e GII M – 24 meninos. Todas as crianças freqüentavam creches conveniadas com a Prefeitura do Município de São Paulo e não apresentavam queixa de problema de linguagem, mais de três ocorrências de otite média e não eram bilíngües. A coleta de dados foi realizada por meio de três provas de fonologia: nomeação, imitação e fala espontânea. Todas as provas foram registradas em vídeo e áudio. Os resultados mostraram que não havia diferença entre as posições das sílabas para encontros consonantais, mas em relação aos fonemas e estruturas silábicas foi encontrada diferença estatística em algumas situações. A comparação entre meninos e meninas da mesma faixa etária não mostrou diferença; assim, foram criados dois grupos: GI (2:1 a 2:6 anos) e GII (2:7 a 3:0 anos). Os resultados mostraram que, com o aumento da idade, houve melhora no desempenho de acertos totais em encontros consonantais, fonemas e estruturas silábicas, em algumas posições de sílabas. Tal fato também foi observado ao analisar cada um dos encontros consonantais, fonemas e estruturas silábicas. As diferenças foram encontradas para: /fr/,

/kr/, /d/, /b/, /m/, /z/, /s/, /f/, /ʒ/, /ʃ/, /n/, /l/, /k/, /X/, arquifonema /S/ e /R/, estrutura CV em trissílabos, CCV em dissílabos e CVC em dissílabos e trissílabos em determinadas posições de sílabas e provas. Alguns alvos foram mais omitidos, como o fonema /X/ e arquifonemas /S/ e /R/. Os demais tiveram mais substituições. Já as fricativas /s/ e /z/, as plosivas linguodentais e as líquidas também apresentaram distorções acústicas e articulatórias. A estrutura silábica CCV apresentou com maior freqüência a omissão da segunda líquida, a CV, omissão de fonema e de sílaba e a CVC, omissão do arquifonema. Não houve diferença entre o /s/ em *onset* e *coda* de sílaba, com exceção do GII na sílaba final da imitação. Porém, as crianças apresentaram melhor desempenho do /t/ em *onset* que em *coda*. Quanto ao critério de aquisição, os encontros consonantais, fonemas e estruturas silábicas foram classificados como: não adquirido, em aquisição, produção habitual e adquirido. Até os 3:0 anos os fonemas /p/, /b/, /t/, /d/, /k/, /f/, /m/, /n/, /ŋ/, /l/, /g/, /X/ e o arquifonema /S/ estão adquiridos em pelo menos uma posição de sílaba. A estrutura CV também está adquirida nesta faixa etária. A comparação entre as provas indicou que as crianças não mostraram desempenho diferente nas provas quanto aos encontros consonantais e estruturas CCV. Nas demais análises, os fonemas e estruturas silábicas apresentaram, em muitos momentos, diferenças entre as provas ao se verificar as posições das sílabas.

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Semiótica e Linguística Geral da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil, para obtenção do título de Doutora em Linguística, sob orientação da Profa. Dra. Haydée Fiszbein Wertzner.

(1) Doutora; Colaboradora do Laboratório de Investigação Fonoaudiológica em Fonologia do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP – São Paulo (SP), Brasil.

Endereço para correspondência: Daniela Evaristo dos Santos Galea. R. Cipotânea, 51, Cidade Universitária, São Paulo – SP, CEP 05360-160. E-mail: danielagalea@uol.com.br